

QUE DEUS NÃO PERMITA... INCONSCIÊNCIA SOBRE O SENTIDO DA VIDA

Elizabeth Remor Krowczuk
Porto Alegre, BRASIL

Doutora em Filosofia e Ciências da Educação, Universidade de Santiago de Compostela-Espanha. Mestre em Educação, Ciência Política e Sociología (UFRGS). Profa. Adjunta da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Psicanálise e Educação-NEPPE-UFRGS. Membro do Núcleo Interdisciplinar de Estudos Transdisciplinares sobre Espiritualidade-NIETE-UFRGS. Psicanalista Clínica e Didata, Neuropsiquiatria, Centro Integrado de Psicanálise-RS. E-mail: eremor@terra.com.br

Que Deus não permita que eu perca o romantismo, mesmo consciente de que as rosas não falam.

Que eu não perca o otimismo, mesmo consciente de que o futuro que nos espera não é assim tão promissor e alegre.

Que eu não perca a vontade de viver, mesmo consciente de que a vida é em muitos momentos dolorosa.

Que eu não perca a vontade de ter grandes amigos, mesmo consciente de que com as voltas do mundo, eles acabam partindo de nossas vidas.

Que eu não perca a vontade de ajudar as pessoas, mesmo consciente de que muitas delas serão incapazes de ver, reconhecer e retribuir esta ajuda.

Que eu não perca o equilíbrio, mesmo consciente de que inúmeras forças querem que eu caia.

Que eu não perca a vontade de amar, mesmo consciente de que a pessoa que mais amo pode não sentir o mesmo sentimento por mim.

Que eu não perca a luz e o brilho no olhar, mesmo consciente de que muitas coisas que verei no mundo escurecerão meus olhos.

Que eu não perca a garra de lutar, mesmo consciente de que a derrota e a perda são dois adversários extremamente poderosos.

Que eu não perca a razão, mesmo consciente de que as tentações da vida são inúmeras e deliciosas.

Que eu não perca o sentimento de justiça, mesmo consciente de que o prejudicado possa ser eu.

Que eu não perca o meu forte abraço, mesmo consciente de que um dia meus braços estarão fracos.

Que eu não perca a beleza e a alegria de ver, mesmo consciente de que muitas lágrimas brotarão dos meus olhos e escorrerão por minha alma.

Que eu não perca o amor por minha família, mesmo consciente de que ela muitas vezes me exigirá esforços incríveis para manter sua harmonia.

Que eu não perca a vontade de doar este enorme amor que existe em meu coração, mesmo consciente de que muitas vezes ele será submetido e até rejeitado.

Que eu não perca a vontade de ser grande, mesmo consciente de que o mundo é pequeno.

E acima de tudo... Que eu jamais me esqueça que Deus me ama infinitamente.

Que um pequeno grão de alegria e esperança existe dentro de cada SER sendo capaz de mudar e transformar qualquer coisa, pois.....

.....a VIDA É CONSTRUÍDA NOS SONHOS E CONCRETIZADA NO AMOR.

Nós vivemos dentro do mundo da polaridade, portanto quanto mais luz recebemos mais conscientes e trabalho teremos para que essa energia vital permaneça, porque as trevas lutam com a mesma intensidade para ocupar o seu lugar e fazer com que o Ser Humano perca o sentido da vida. **A energia vital que sentimos é o movimento do corpo vital.** A tarefa do corpo vital é fornecer matrizes para a formação de representações (órgãos do corpo físico). Quem faz as representações, o programador, é a consciência, que usa as matrizes vitais para fazer representações físicas de suas funções vitais cujos arquétipos são codificados em nosso corpo supramental, o corpo de leis e arquétipos.

Quanto mais a humanidade evolui em conhecimentos intelectuais e científicos, maior é a intensidade de conflitos econômicos, políticos, religiosos, sociais. Na atualidade patologias mais destrutivas afetam o ser humano fugindo ao controle dos tratamentos que a medicina convencional dispõe com todo avanço da ciência. Em contraste, existem múltiplos modelos de medicina alternativa baseados nas diversas filosofias já praticadas no ocidente. As mais conhecidas são a medicina chinesa, a medicina hindu, o Ayurveda, a medicina dos chakras, a homeopatia, e a medicina mente-corpo que são uma medicina quântica, e voltada para o indivíduo, pois consideram a existência de um corpo vital (os campos morfogenéticos), e os tratamentos voltados para cura quântica que envolve a criatividade do corpo vital.

Quanto mais difícil é a época que o ser humano enfrenta, mais força de lutar a alma terá para vencer os desafios e resgatar com equilíbrio seu viver existencial. **Nunca devemos esmorecer diante dos obstáculos e sim acreditar sempre na Providencia Divina, onde cada um recebe o que necessita para a sua caminhada. Uma existência com fé, esperança, amor, perseverança, criatividade e muita sabedoria será um Ser vencedor.**

A vida não espera de nós sacrifícios inatingíveis, ela apenas nos solicita ser inteligente, criativo para reativarmos nossa **força cósmica ‘movimento quântico’ que na medicina chinesa chamam de *chi* , a energia vital** que flui incessantemente por canais específicos ‘meridianos’, transmitindo a vida através das células. Tanto o ***chi*** como os **meridianos fazem parte do corpo vital.** Quanto às suas representações no corpo físico são os órgãos. Para que o nosso mundo relativo fosse criado, **a energia vital *chi* teve que se manifestar em dois aspectos opostos e complementares.** **Yang** é o aspecto transcendente, ondulatório, do ***chi***: expansivo, não-local, criativo, celeste. **Yin** é o aspecto imanente, particulado, do ***chi***: contraído, localizado, condicionado e terreno. Todos os fenômenos ocorrem a partir da interação constante destas duas forças antagônicas.

Podemos dizer que **a origem da energia cósmica para nós é o sol**, que é considerada a **fonte primeira de *chi* na sua manifestação *Yang*.** O **Yang** desce a terra e há transformação desta energia em **Yin**, que por sua vez sob aos céus e se torna **Yang** novamente. **Quando as energias Yin e Yang estão em equilíbrio, o organismo encontra-se em harmonia, saudável. Se este equilíbrio se altera, pela complexidade das nossas**

atividades ou pelo afastamento do habitat natural, dá-se um congestionamento ao longo dos canais que conduzem a energia *chi* e a harmonia interna do organismo se desfaz, debilitando-o e permitindo que surja a doença.

No **Ayurveda** indiano o movimento do *chi* chamam de *prana* é “energia vital” circulante através de canais denominados **nadis** onde existem pontos denominados **chakras**. Cada *chakra* se localiza próximo de um ou mais órgãos importantes do corpo Os *chakras* são os lugares no corpo físico onde a consciência produz simultaneamente o colapso do corpo vital e do corpo físico, e nesse processo que a representação do corpo vital se transforma em corpo físico. Eles estão em nosso corpo físico onde sentimos energia vital localizada quando experimentamos um sentimento.

Os chakras desempenham um papel fundamental na regulação de diversos estados de consciência, especialmente no que diz respeito à natureza emocional. São centros de energia especializados que nos ligam ao universo multidimensional. Portanto o equilíbrio emocional interior depende parcialmente do perfeito equilíbrio, funcionamento dos chakras e corpos sutis.

Cada *chakra* (da raiz, sexo, umbigo, coração, garganta, testa e da coroa) tem sua função vital, os órgãos físicos correspondentes e os sentimentos associados. Destacamos que o **chakra do coração**: a função do corpo vital é a autodistinção (a distinção entre o eu e o não-eu). As representações dos órgãos são o coração e a glândula timo do sistema imunológico. Quando a energia entra nos sentimentos românticos, mas se ela sai, o sentimento é de perda, pesar, mágoa e ciúme. Cada *chakra* tem o movimento condicionado do *prana*, que somados aos movimentos condicionados da mente denominados de padrões de hábito, compreendem o nosso ego-caráter. Para o físico quântico Goswami (2006), esse caráter é uma *persona*, essa quase que totalmente voltada para si; ela é uma máscara que oculta o nosso verdadeiro *self*- o *self* quântico.

Junto com o movimento condicionado do *prana* associado aos sentimentos condicionados da mente, existe em cada *chakra* um movimento potencial que pode ser manifesto por meio da criatividade. **Quando transformamos criativamente a energia do chakra do coração**, o amor romântico possessivo tem o potencial de transformar-se em amor universal. Do mesmo modo, a energia do **chakra da raiz**, a insegurança se transforma em confiança e o medo se transforma em coragem; no **chakra do sexo**, a sexualidade e os sentimentos negativos de concupiscência a ela relacionados têm o potencial de se transformar em respeito autêntico por si mesmo e pelos outros; no **chakra do umbigo**, orgulho e baixa auto-estima têm o potencial de se transformar em dignidade e valorização de si; no **chakra da garganta**, frustração e repressão têm o potencial de se transformar em liberdade de expressão. No caso dos *chakras* superiores, o **chakra do terceiro olho** ou **da testa**, a clareza e a confusão da compreensão intelectual podem se transformar em compreensão intuitiva; e no **chakra da coroa**, satisfação e desespero se transformam em felicidade permanente (*ananda* em sânscrito).

A Sabedoria Divina é uma força impulsora em nossos corações, serve para iluminar a mente e purificar nossas vidas, removendo e levando todas as dificuldades,

abrindo todos os Portais de nossos caminhos com esperança, fé, amor e gratidão constante, pela oportunidade AQUI ESTOU! EU SOU AQUILO QUE SOU!

Uma pessoa pode ter amplo conhecimento acerca de vários campos do saber, mas ser profundamente ignorante acerca da vida e de seu significado. O mero conhecimento não traz paz, harmonia, consciência e sentimentos de integração com esse universo que interagimos no cotidiano.

A sabedoria implica autodescobrir-se, envolve com o despertar da inteligência supramental usando a criatividade do corpo vital-físico, o processo criativo e o sentimento como veículo. Para isso **necessitamos movimentar** os canais de fluxo da energia vital *chi* ou *prana* como um espiral circulante **centrando em nossas próprias investigações e reflexões acerca das inúmeras e importantes questões da vida, libertas de preconceitos e condicionamentos que afetam nossa auto-estima e autoconceito de imagem corporal e social.**

Quando a vida lhe der razões para chorar, mostre-lhe que tem mil razões para sorrir. Se agirmos com amor, verdade, retidão, paz e benevolência, então conseguiremos reestruturar nossa vida, dando-lhes felicidade, saúde e beleza interior. Segundo um provérbio chinês **‘as grandes almas tem vontades, as mais fracas somente desejos’.**

A vida é uma dádiva de Deus, porque diariamente nos concede exercitar o auto-conhecimento, cultivando esta centelha Divina, a percepção consciente em cada amanhecer, ajudando-nos a entender e ultrapassar o limiar dos reinos da Consciência e Inconsciência. Necessitamos compreender não apenas filosoficamente, mas repensar profundamente o que nos leva a querer compartilhar a alegria de viver plenamente com todos aqueles que estiverem abertos para senti-la.

A vida é como um cometa, um instante pleno de significados que passa e não retorna, mas deixa mensagens para serem interpretadas, oportunidades para despertar a nossa inteligência supramental e adotar atitudes positivas, dar um salto quântico de criatividade.

A vida diria que cada dia recomeça com um fresco amanhecer, e com um sereno entardecer nos faz adormecer. Precisamos ter consciência e perceber qual é o nosso papel e o porque de cada Ser em nossa existência, para reflexão e podermos transformar tudo aquilo o que não gostamos em nós ou em nosso entorno.

A maior sabedoria de Vida é aprender a viver o presente, transformando o passado através do entendimento, e abrindo nosso horizonte para o futuro através de um viver do nosso Eu consciente iluminado por nossa Consciência Divina em todos os passos do caminho.

Bibliografia Recomendada

Gerber, R. (1997). **Medicina vibracional.** São Paulo: Cultrix.

Goswami, A.(2006). **O médico quântico :orientações de um físico para a saúde e a cura.** São Paulo:Cultrix.